



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA - PB

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

PROFESSOR DE ARTES - CLASSE B1

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

“A juventude é a janela pela qual o futuro entra no mundo.”

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala. O Candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.





PORTUGUÊS

Leia o texto 1 e responda as questões de 1 a 3. Compare os textos 1 e 2 para responder à questão 4.

TEXTO 1

Andarilho beija-flor

(Composição: Marquinhos da Serrinha/ Intérprete: Flávio José)

Eu não creio que somente palavras me façam viver
Nem que os sonhos perdidos me impeçam de sentir prazer
Nada quanto sonhei ou que fiz e errei foi em vão
Eu prefiro escutar o que pede esse meu coração

Eu não posso negar que ainda sofro lembrando você
E que, às vezes, faz mal um só peito tentando querer
Mas também superei pra mim mesmo e parei de sonhar
E aprendi que, quem ama, é preciso primeiro se amar

Não mudo, não!
Meu coração me fez assim,
Me ensinou gostar de mim, deu mais sentido em meu viver
Prefiro ser um andarilho beija-flor
Pra que vou dar o meu amor pra quem sequer amor quer ter?
(Fonte: <https://www.lettras.mus.br/flavio-jose/andarilho-beija-flor/>)

TEXTO 2

Codinome beija-flor

(Composição: Agenor Neto / Jose Neves / Reinaldo Arias; Intérprete: Cazuza)

Pra que mentir, fingir que perdoou
Tentar ficar amigos sem rancor
A emoção acabou
Que coincidência é o amor
A nossa música nunca mais tocou

Pra que usar de tanta educação
Pra destilar terceiras intenções
Desperdiçando o meu mel
Devagarinho, flor em flor
Entre os meus inimigos, beija-flor

Eu protegi teu nome por amor
Em um codinome, Beija-flor
Não responda nunca, meu amor (nunca)
Pra qualquer um na rua, Beija-flor

Que só eu que podia
Dentro da tua orelha fria
Dizer segredos de liquidificador

Você sonhava acordada
Um jeito de não sentir dor
Prendia o choro e aguava o bom do amor
Prendia o choro e aguava o bom do amor
(Fonte: <https://www.lettras.mus.br/cazuza/468416/>)

1ª QUESTÃO

A figura de linguagem que melhor representa o título da canção Andarilho beija-flor é:

- a) Antítese.
- b) Elipse.
- c) Antonomásia.
- d) Catacrese.
- e) Metáfora.

**2ª QUESTÃO**

Ainda sobre Andarilho beija-flor, é CORRETO afirmar:

- a) O tipo textual narrativo pode ser encontrado na última estrofe.
- b) Na segunda estrofe da canção, predomina o tipo textual descritivo.
- c) Trata-se de uma canção que retrata a superação de uma decepção amorosa, a qual é representada pela conquista do amor próprio pelo eu lírico.
- d) O texto se caracteriza por uma reflexão pessoal do eu lírico, não havendo qualquer interlocutor para ele.
- e) De acordo com os dois últimos versos da canção, é possível afirmar que o eu lírico insiste em dedicar o seu amor à mesma pessoa que o fez sofrer.

3ª QUESTÃO

Considerando a regência verbal em Andarilho beija-flor, analise as proposições abaixo e coloque V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () O verbo “impedir” é usado corretamente na letra da música, apresentando uma regência bitransitiva.
- () No sentido de “recordar”, o verbo lembrar é pronominal e necessita da preposição “de”. Por isso, se usada a norma culta, o verso apresentaria a regência: “Eu não posso negar que ainda sofro me lembrando de você”.
- () Na canção, o uso de “superar” como verbo intransitivo, em “Mas também superei pra mim mesmo” está de acordo com a norma culta.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) V, F e V.
- b) F, F e F.
- c) F, F e V.
- d) V, V e F.
- e) V, V e V.

4ª QUESTÃO

Comparando as letras das canções Andarilho beija-flor e Codinome beija-flor, é CORRETO afirmar:

- a) “Andarilho beija-flor” e “Codinome beija-flor” são expressões sinônimas.
- b) A figura do beija-flor é representativa do eu lírico de ambas as canções.
- c) Na segunda estrofe de Codinome beija-flor, os inimigos com quem o beija-flor desperdiça o mel são as pessoas com “terceiras intenções”.
- d) Na canção interpretada por Flávio José, a figura do beija-flor simboliza uma pessoa que pode se envolver amorosamente com outras pessoas, após o término de uma relação. Na canção interpretada por Cazuza, o beija-flor já se envolveu com outras pessoas.
- e) A canção Andarilho beija-flor pode ser considerada um plágio da canção Codinome beija-flor, uma vez que esta foi gravada muito antes daquela.

Leia o texto 3 e responda às questões de 5 a 8.

TEXTO 3

“Um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização”

O professor de direito constitucional da PUC, Marcelo Figueiredo, disse neste sábado à rádio Jovem Pan que a censura imposta à **Crusoé** e a **O Antagonista** fere a democracia.

“O episódio é um precedente perigoso para a liberdade de imprensa porque se cada ministro se sentir agravado com uma reportagem e mandar cassar o veículo de comunicação, nós voltamos a um Estado ditatorial, antidemocrático”, afirmou.

“A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé entrará como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. Por outro lado, tem que se celebrar. A mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que têm sido praticados.”

(Fonte: <https://www.oantagonista.com/brasil/um-dos-fatos-mais-lamentaveis-da-nossa-historia-pos-redemocratizacao/>)

5ª QUESTÃO

Acerca da notícia acima, analise as proposições abaixo e coloque (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.

- () A presença das aspas na manchete da notícia e nos seus dois últimos parágrafos é um recurso utilizado pelo jornalista para separar a sua voz da voz do professor de Direito.
- () Ao se observar a manchete da notícia e o primeiro parágrafo do texto, compreendemos que a coesão textual se constrói a partir da relação catafórica entre “Um dos fatos mais lamentáveis” e “[...]” “a censura imposta à *Crusoé* e a *O Antagonista* [...]”.
- () Observando apenas o título da notícia, ainda que o leitor não possua um conhecimento prévio sobre o que são “*Crusoé*” e “*O Antagonista*”, compreende-se que são meios de difusão da informação, a partir da relação anafórica entre esses termos e os termos “liberdade de imprensa”, “reportagem” e “veículo de comunicação”, que ajudam a construir o enunciado do segundo parágrafo.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) V, F e V.
- b) F, F e V.
- c) V, V e F.
- d) F, V e F.
- e) V, V e V.

6ª QUESTÃO

Considerando o período: “O episódio é um precedente perigoso para a liberdade de imprensa porque se cada ministro se sentir agravado com uma reportagem e mandar cassar o veículo de comunicação, nós voltamos a um Estado ditatorial, antidemocrático”, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Segundo o Novo Acordo Ortográfico, a escrita correta de “antidemocrático” seria: “anti-democrático”.
- b) O pronome pessoal do caso reto “nós”, na última oração do período, refere-se apenas ao professor de Direito e ao jornalista que escreveu a matéria.
- c) Seguindo a norma culta, a pontuação correta do período seria: “O episódio é um precedente perigoso para a liberdade de imprensa, porque, se cada ministro se sentir agravado com uma reportagem e mandar cassar o veículo de comunicação, nós voltamos a um Estado ditatorial, antidemocrático”.
- d) A escrita de “Estado” com letra maiúscula exige, segundo a norma culta, que se escrevam “ditatorial” e “antidemocrático” com letras maiúsculas.
- e) Há problemas ortográficos em “cassar”, que deveria ser escrito “caçar”.

7ª QUESTÃO

Marque a alternativa que melhor representa uma PARÁFRASE do trecho: “O professor de direito constitucional da PUC, Marcelo Figueiredo, disse neste sábado à rádio Jovem Pan que a censura imposta a *Crusoé* e a *O Antagonista* fere a democracia”

- a) *Crusoé* e *O Antagonista* são alvos de censura neste sábado, segundo a rádio Jovem Pan.
- b) *Crusoé* e *O Antagonista* respondem à censura imposta por professor de direito da PUC.
- c) Rádio Jovem Pan defende a censura imposta à *Crusoé* e a *O Antagonista*.
- d) Marcelo Figueiredo, jurista brasileiro, defendeu, neste sábado, que é preciso combater a censura à rádio Jovem Pan.
- e) Imposição de censura a dois importantes veículos de comunicação reacende a discussão sobre a preservação da democracia no país, segundo Marcelo Figueiredo, professor de direito da PUC.

8ª QUESTÃO

Leia novamente o último parágrafo do Texto 3:

“A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé entrará como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. Por outro lado, tem que se celebrar. A mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que têm sido praticados”. Escolha, dentre as alternativas abaixo, a que melhor representa a reescrita do parágrafo acima, de acordo com a norma culta:

- a) A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé entrarão como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. De outro modo, é necessário celebrar: a mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que têm sido praticados.
- b) A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé entrará como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. Em contrapartida, é preciso celebrar a mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que têm sido praticados.
- c) A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé se inscreverá como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. Portanto, tem que se celebrar. A mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que têm sido praticados.
- d) A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé entrará como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. De outra forma, é importante celebrar: a mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos, que têm sido praticados.
- e) A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé emergiu como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. De qualquer maneira, é preciso celebrarem a mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que tem sido praticados.

Leia o texto abaixo e analise as lacunas.

TEXTO 4

“Menino foge de casa em Curitiba, burla segurança de aeroporto e voa até Congonhas, em São Paulo [...] O menino, _____ só foi abordado _____ chegou a São Paulo, no desembarque, fugiu de casa depois de ter tirado notas baixas na escola. O garoto havia falsificado a assinatura dos pais no boletim e, quando a professora descobriu, ele acabou sendo suspenso. Para evitar o confronto com os pais, ele foi até o aeroporto, se misturou com uma família e embarcou no avião, _____ tinha assentos disponíveis. Ele foi abordado em Congonhas pois, _____ desembarcar, não sabia para _____ ir. [...]”.

(Fonte: Yahoo Notícias. Disponível em: <https://br.yahoo.com/noticias/menino-foge-de-casa-em-curitiba-burla-seguranca-de-aeroporto-e-voa-ate-congonhas-em-sao-paulo-174241876.html>)

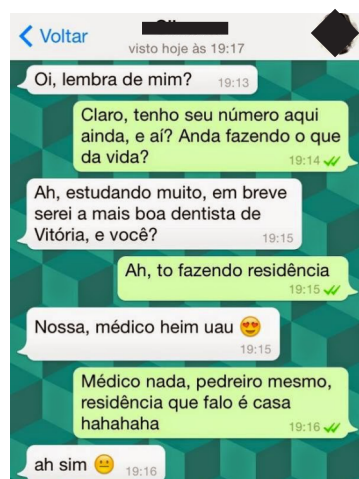
9ª QUESTÃO

Em sequência, as expressões que completam as lacunas do Texto 4 acima são:

- a) que, quando, que, ao, onde.
- b) o qual, logo que, que, para, aonde.
- c) que, assim que, cujo, para, onde.
- d) que, onde, o qual, ao, aonde.
- e) o qual, onde, que, para, onde.

Leia o texto abaixo e responda à questão 10.

TEXTO 5



(Fonte: conversas de whatsapp–Pesquisa google)

10ª QUESTÃO

Analise as proposições abaixo sobre a conversa do texto 5, desenvolvida no aplicativo Whatsapp:

- I- No período: “Ah, estudando muito, em breve serei a mais boa dentista de Vitória, e você?”, a relação sintática que predomina entre as duas orações é de contraste.
- II- O humor do texto é provocado pela paronímia que se constrói com a palavra “residência”.
- III- Trata-se de uma conversa informal, portanto percebe-se facilmente a variação linguística no texto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III.
- b) I, II e III.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) I e III.

Leia o texto abaixo e responda às questões 11 e 12.

TEXTO 6



11ª QUESTÃO

Com base na compreensão do texto, analise as proposições a seguir e atribua V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () Quanto ao gênero textual, trata-se de um anúncio publicitário e, portanto, visa a vender um produto.
- () Na oração “Denuncie o abuso”, o tipo textual predominante é o injuntivo.
- () O texto não apresenta coesão, uma vez que carece de conectivos entre as orações.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) V, F e V.
- b) F, V e F.
- c) F, V e V.
- d) F, F e V.
- e) V, V e F.

12ª QUESTÃO

Ainda em relação ao texto 6, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O abuso a que se refere a oração “Denuncie o abuso” não é necessariamente atrelado ao abuso contra mulheres.
- b) O pronome pessoal “Ele”, na oração: “Ele quase te despiu com os olhos?”, aponta para um referente fora do texto, representado, nesse contexto, por todos os homens que cometem violência contra mulheres.
- c) A oração “Não é não”, estampada na mão da mulher da imagem, não produz sentido, portanto é incoerente.
- d) Na oração “Denuncie o abuso”, a pessoa que é convocada a denunciar o abuso é o próprio “Ele” da oração: “Ele quase te despiu com os olhos?”
- e) Na oração: “Ele quase te despiu com os olhos?”, é possível observar um paradoxo.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 13 a 15.

TEXTO 7

	<p>Precisamos falar sobre o direito à cidade <i>por Mariana de Freitas e Souza para o Portal Geledés - 22/04/2019</i></p>
1	Sob a ótica constitucional, o conceito de direito à cidade está relacionado a construção de direitos relativos à moradia
2	e ao meio ambiente sustentável, assim, discutir esse tema é de fundamental importância para a classe trabalhadora e deve ser
3	responsabilidade de todos os lados: gestores, urbanistas, sujeitos jurídicos, incorporadores, mercado, sociedade.
4	O acesso à moradia, mesmo sendo um direito reconhecido no ordenamento jurídico não é uma realidade para todos.
5	Segundo pesquisa da Fundação João Pinheiro, o Brasil possui mais de 6,9 milhões de famílias sem habitação e nesse cenário há
6	cerca de 6,05 milhões de imóveis desocupados. Essa situação evidencia que o poder público muitas vezes está alheio às
7	dinâmicas sociais, a preocupação com os direitos humanos no discurso dos gestores, fica apenas nisso: no discurso. Quando
8	analisadas as desigualdades sob a perspectiva de gênero e raça, podemos notar vários desafios para a autonomia e o exercício
9	de direitos. De acordo com Censo de 2010, estima-se que 11,4 milhões de brasileiros vivam em favelas (aproximadamente 6%
10	da população) e esses moradores também são maioria pretos ou pardos (68%).
11	Os movimentos sociais se constituem como um importante espaço no processo de luta pela constituição desse direito.
12	A narrativa dada pela grande imprensa, como forma de acionar demandas repressivas, não é novidade. Ao contrário do que é
13	apresentado, tais movimentos são formados pela resistência de trabalhadores(as) que estão no espaço periférico e que
14	conhecem no dia a dia a ausência do Estado no que diz respeito à provisão de infraestrutura e serviços públicos básicos,
15	enquanto as áreas centrais ou nobres da cidade recebem investimentos privados como públicos, em um processo contínuo de
16	reprodução do capital. Como afirma Harvey:
17	<i>O direito à cidade significa o direito de todos nós a criarmos cidades que satisfaçam as</i>
18	<i>necessidades humanas, as nossas necessidades (...) O direito à cidade não é simplesmente o</i>
19	<i>direito ao que já existe na cidade, mas o direito de transformar a cidade em algo radicalmente</i>
20	<i>diferente, quando eu olho para a história, vejo que as cidades foram regidas pelo capital, mais</i>
21	<i>que pelas pessoas. Assim, nessa luta pelo direito à cidade haverá também uma luta contra o</i>
22	<i>capital. (HARVEY, 2011, p. 1).</i>
23	Neste processo de produção espacial, evidencia-se a associação entre o capital imobiliário e o Estado com o intuito de
24	viabilizar interesses privados e não por iniciativa voltada à melhoria dos serviços públicos e infraestrutura urbana para a
25	população, o que gera variadas consequências sociais e tende a se acentuar no governo vigente.
26	Por fim, nos cabe buscar apreender as características da nossa formação sócio-histórica sob o modo de produção
27	capitalista que materializa hierarquizações bem como nesse contexto entender a atuação dos movimentos sociais, enquanto
28	espaço de resistência política no que se refere à luta pela garantia de direitos e exercício da cidadania em termos de políticas
29	públicas, pela efetivação da mobilidade urbana, à proteção ambiental e demais usos de utilidade pública e interesse social do
30	espaço, afinal “o direito à cidade não é um presente”. (HARVEY, 2013, p. 43).

13ª QUESTÃO

Analise as afirmações abaixo acerca do Texto 7 e coloque V para as verdadeiras e F as para as falsas:

- () Predomina o tipo textual dissertativo-argumentativo, uma vez que a autora expõem o tema do direito à cidade e defende um ponto de vista sobre ele.
- () A problematização do tema encontra-se principalmente no primeiro parágrafo, que é propositivo, ou seja, visa a apresentar ao leitor que o direito à cidade, cujo conceito é exposto a partir da Constituição Federal, é da incumbência de diversos atores sociais.
- () No período: “O acesso à moradia, mesmo sendo um direito reconhecido no ordenamento jurídico não é uma realidade para todos” (L.6 e 7), não há problema de pontuação.

A sequência que preenche CORRETAMENTE as lacunas é:

- a) F, V e F.
- b) F, F e V.
- c) V, F e F.
- d) V, V e F.
- e) V, F e V.

14ª QUESTÃO

Releia o texto e analise as proposições seguintes:

- I- A oração: “Assim, nessa luta pelo direito à cidade haverá também uma luta contra o capital (L. 30).”, é conclusiva em relação às anteriores, visto que arremata o ponto de vista defendido pelo autor.
- II- No período: “O direito à cidade não é simplesmente o direito ao que já existe na cidade, mas o direito de transformar a cidade em algo radicalmente diferente” (L. 26), a segunda oração apresenta uma relação sintática de consequência em relação à primeira.
- III- Em “**Quando analisadas as desigualdades sob a perspectiva de gênero e raça**, podemos notar vários desafios para a autonomia e o exercício de direitos (L. 11).”, a oração destacada introduz uma relação sintática de temporalidade.
- IV- No período: “O direito à cidade significa o direito de todos nós a criarmos cidades **que satisfaçam as necessidades humanas**, as nossas necessidades (...)” (L.24), a oração destacada em negrito é explicativa em relação à oração anterior.

Quanto às relações sintáticas entre as orações do referido trecho, é CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III.
- b) I.
- c) I e II.
- d) I, II, III e IV
- e) III e IV.

15ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que melhor representa a adequação à norma culta dos trechos do texto 7, com relação à pontuação e à concordância verbal:

- a) “Essa situação **evidencia** que o poder público muitas vezes está alheio às dinâmicas sociais; a preocupação com os direitos humanos no discurso dos gestores fica apenas nisso: no discurso.”
- b) “Neste processo de produção espacial, **evidenciam-se** a associação entre o capital imobiliário e o Estado, com o intuito de viabilizar interesses privados, e não por iniciativa voltada à melhoria dos serviços públicos e infraestrutura urbana para a população [...]”
- c) “Ao contrário do que é apresentado tais movimentos são formados pela resistência de trabalhadores(as) que **está** no espaço periférico e que **conhece** no dia a dia a ausência do Estado [...]”
- d) “Por fim, **cabe-nos** buscar **aprenderem** as características da nossa formação sócio-histórica sob o modo de produção capitalista, que **materializam** hierarquizações [...]”
- e) De acordo com Censo de 2010, **estimam-se** que 11,4 milhões de brasileiros vivam em favelas (aproximadamente 6% da população), e esses moradores também são, na maioria, pretos ou pardos (68%).

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Sônia, Jaqueline e Tatiana são mães de Augusto, Rafael e Eduardo, não necessariamente nessa ordem. Elas moram no mesmo condomínio e resolveram organizar uma tarde no parque com seus filhos. No dia do passeio, cada uma levou um lanche (melancia, iogurte e biscoito) e, ao chegarem no parque, cada uma das crianças sugeriu uma brincadeira (esconde-esconde, telefone sem fio e amarelinha). Sabe-se que:

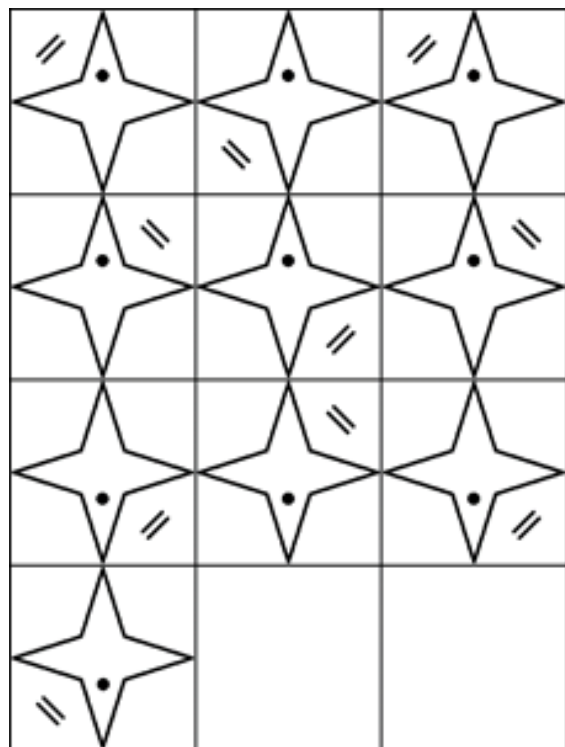
- A mulher que levou iogurte é mãe da criança que sugeriu telefone sem fio;
- Rafael não é filho de Tatiana;
- A mãe de Augusto levou melancia;
- A mãe da criança que sugeriu brincar de esconde-esconde não levou biscoito;
- O filho de Jaqueline não sugeriu amarelinha.

Logo, é CORRETO afirmar que:

- a) Sônia sugeriu amarelinha.
- b) Eduardo, que é filho de Tatiana, sugeriu brincar de telefone sem fio.
- c) Jaqueline levou melancia.
- d) A mãe de Rafael, que é Eduarda, levou iogurte.
- e) A mãe de Augusto, que é Sônia, levou melancia.

23ª QUESTÃO

Qual das alternativas representa o 11º e o 12º termos da sequência lógica a seguir?



- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

24ª QUESTÃO

Considere as proposições p , q , r e S a seguir:

p : Campina Grande é uma cidade.

q : Oscar Niemeyer é um arquiteto brasileiro.

r : O sol gira em torno da terra.

S : $p \rightarrow \sim q \wedge r$.

Logo, pode-se afirmar que:

- a) Não é possível determinar o valor lógico de S .
- b) O valor lógico de S é a verdade.
- c) O valor lógico de S é a falsidade.
- d) S não tem valor lógico.
- e) S é simultaneamente verdadeira e falsa.

25ª QUESTÃO

Apesar de ser um mecanismo que ajuda o sistema imunológico a combater infecções, a febre, em alguns casos, precisa ser acompanhada por um médico. A febre pode ser um forte indicio de uma infecção viral ou bacteriana, por exemplo. E, por isso, é muito importante ter um termômetro em casa. Após perceberem que seu filho Lucas, de 2 anos, estava com a temperatura corporal em $38,5^\circ\text{C}$, Heitor e Poliana decidiram que se a febre ultrapassasse os 39°C ou se Lucas apresentasse diarreia, então eles iriam levar Lucas ao Hospital para que profissionais o avaliassem. Sabendo que Heitor e Poliana levaram Lucas ao Hospital, é possível afirmar logicamente que:

- a) A febre de Lucas ultrapassou os 39°C e Lucas apresentou diarreia.
- b) A febre de Lucas ultrapassou os 39°C ou Lucas apresentou diarreia.
- c) Lucas teve diarreia, mas a febre não ultrapassou os 39°C .
- d) A febre de Lucas ultrapassou os 39°C , mas Lucas não apresentou diarreia.
- e) Não é possível determinar logicamente o motivo pelo qual Heitor e Poliana levaram Lucas ao hospital.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Analise as afirmações abaixo em relação a Jackson do Pandeiro, considerado o “Rei do Ritmo”.

- I- Representa com o seu ritmo e cultura musical um repositório pleno de matizes, fulgurando a diversidade cultural extraordinária do Nordeste.
- II- Em seu repertório constam clássicos em parcerias com nomes como Antônio Barros, Rosil Cavalcanti, Edgar Ferreira, João do Vale e Bezerra da Silva, entre centenas de outros.
- III- O músico possui uma discografia invejável de mais de 430 canções, em apenas 29 anos de carreira.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) I e II.
- c) III apenas.
- d) I e III.
- e) I, II e III.

27ª QUESTÃO

2019 é o ano de celebração dos 100 anos do grande músico e instrumentista Jackson do Pandeiro. José Gomes Filho, artisticamente conhecido como Jackson do Pandeiro, nasceu no interior paraibano, na cidade de Alagoa Grande, em 31 de agosto de 1919. Na vanguarda dos grandes artistas da época, Jackson do Pandeiro é único no gênero. Tornou-se um fenômeno musical nas décadas de 1953 a 1982 no âmbito nacional. Pela diversidade de gêneros gravados, receberia o título de “Rei do Ritmo”.

A partir do texto acima, escolha a assertiva que reforça a importância da celebração dos 100 anos de Jackson do Pandeiro:

- a) Em seu repertório constam clássicos em parcerias com nomes como Antônio Barros, Rosil Cavalcanti, Edgar Ferreira, João do Vale e Bezerra da Silva, entre centenas de outros.
- b) Começou a admirar a música por meio da mãe, a cantora de coco Flora Mourão, que colocou o filho para tocar zabumba aos sete anos.
- c) O reconhecimento público das Instituições brasileiras deve-se à importância da trajetória desse artista inigualável, cujo legado abrilhanta e referencia a historiografia musical brasileira.
- d) Seu primeiro sucesso, “Sebastiana”, na década de 1950, o projetaria para o Brasil e para o mundo.
- e) Através da canção “Forró em Campina” imortalizou a cidade de Campina Grande e o seu cotidiano.

28ª QUESTÃO

Associe as duas colunas, relacionando as manifestações da cultura afro-brasileira à definição.

- | | |
|-------------|-------------|
| 1. Congada | 3. Samba |
| 2. Maracatu | 4. Capoeira |

- () Dança folclórica de origem afro-brasileira a partir da miscigenação musical das culturas portuguesa, indígena e africana. É uma dança de cortejo associada aos reis congos. Ligada às irmandades tem predominância religiosa e como divindade africana associada a uma santa católica, Nossa Senhora do Rosário. No Brasil se desenvolveu no Pernambuco, passando a fazer parte das apresentações de carnaval.
- () Manifestação popular folclórica e religiosa de origem africana, hoje incorporada às festas da igreja católica em diferentes regiões do Brasil: Goiás, Espírito Santo, Minas Gerais. Acontece geralmente na festa de São Benedito, mas também nas festas de Santa Efigênia e de Nossa Senhora do Rosário.
- () Arte marcial de origem afrodescendente. Tem suas origens nas técnicas de combate e danças dos povos africanos que chegaram ao Brasil no período da escravidão. Une como manifestação cultural esporte, cultura popular, dança, música, brincadeiras, luta e acrobacias.
- () Gênero musical com forte influência afro-brasileira oriundo do Rio de Janeiro. É uma das mais expressivas manifestações populares da cultura brasileira.

A sequência CORRETA dessa associação é:

- a) 2, 1, 4 e 3.
- b) 1, 2, 3 e 4.
- c) 3, 4, 1 e 2.
- d) 2, 3, 4 e 1.
- e) 1, 3, 2 e 4.

**29ª QUESTÃO**

A partir da letra *Aquarela do Brasil*, transcrita abaixo, identifique a proposição que ilustra o que Ary Barroso quis enaltecer no samba-canção?

- a) Louvação ao samba e ao pandeiro.
- b) Exaltação ao samba e às suas origens.
- c) Culto ao amor e à música brasileira.
- d) A identificação e o amor do compositor ao Brasil: seu povo, cultura, suas raízes e influências afrodescendentes.
- e) Cântico de louvor e saudosismo do Brasil de outrora.

Aquarela do Brasil (composição Ary Barroso)

Brasil
Meu Brasil Brasileiro
Meu mulato inzoneiro,
Vou cantar-te nos meus versos:
Brasil, samba que dá
Bamboleio, que faz gingar
O Brasil do meu amor,
Terra de Nosso Senhor...
Brasil, Brasil, pra mim, pra mim...
Ô, abre a cortina do passado,
Tira a mãe preta do cerrado,
Bota o rei congo no congado,
Deixa cantar de novo o trovador
A merencória luz da lua
Toda canção do meu amor,
Quero ver essa dona caminhando
Pelos salões arrastando
O seu vestido rendado...
Brasil, Brasil, pra mim, pra mim...
Brasil!

Terra boa e gostosa
Da morena sestrosa
De olhar indiferente,
Ô Brasil, samba que dá
Para o mundo se admirar,
Ô Brasil, do meu amor,
Terra de Nosso Senhor...

Brasil, Brasil, pra mim, pra mim...
Esse coqueiro que da coco,
Oi! Onde amarro a minha rede,
Nas noites claras de luar,
Ô oi essas fontes murmurantes,
Onde eu mato a minha sede,
Onde a lua vem brincar,
Esse Brasil lindo e trigueiro
É meu Brasil brasileiro

Terra de samba e pandeiro...
Brasil! Brasil!

(In: Livro de Leitura e Escrita-Diversidade Cultural. Fortaleza: Ed.IMEPH, 2013.)

30ª QUESTÃO

O Poeta popular e editor, Manoel Monteiro da Silva, natural de Bezerros (PE), afeiçoado à leitura desde a infância, conheceu o cordel através de um professor primário e visitas a feira com seu pai. Iniciou a produção de cordel na adolescência, veio radicar-se em Campina Grande (PB), em 1953, atraído pela feira central com funcionamento diário, que facilitaria a comercialização de sua literatura de folheto. Sobreviveu recitando e vendendo cordéis de sua autoria até início da década de 1960, após esse período, exerceu diversas profissões. Em meados dos anos de 1990, voltou a se dedicar, exclusivamente à produção, edição e divulgação da literatura de Cordel.

A partir do texto concernente ao poeta editor, Manoel Monteiro, qual a importância do poeta editor para a manutenção da literatura de cordel no cenário paraibano e brasileiro?

- a) Por ter-se mantido na função de poeta e ter militado nesse campo.
- b) Por ter contribuído para a manutenção, promoção, disseminação e salvaguarda do cordel.
- c) Pela vasta produção no gênero da literatura de cordel.
- d) Pelo trabalho de divulgação e desenvolvimento de oficinas de Cordel nas escolas.
- e) Por ter contribuído para a edição e reedição de muitos poetas.

31ª QUESTÃO

O poeta Manoel Monteiro idealizou o que denominou de *Novo Cordel*, digno de ir da feira às salas de aulas, sempre respeitando a rima, a métrica, a oração e o formato original, ou seja, a literatura de folheto, com nova roupagem: _____ de cores _____, abordando _____ atuais e diversificados, que trouxessem mensagens consistentes e importantes, de interesse principalmente das crianças e jovens, servindo como um auxiliar didático, que despertasse o interesse para leitura, ajudasse no aprendizado dos conteúdos apresentados e despertasse poetas novos. (Monteiro, 2017)

As palavras que completam CORRETAMENTE essas lacunas são:

- a) coberturas, múltiplas, temáticas.
- b) capas, coloridas, assuntos.
- c) capas, diversas, temas.
- d) capas, diferenciadas, temas.
- e) coberturas, diversificadas, conteúdos.

32ª QUESTÃO

A importância do aprendizado tradicional do Fole de Oito Baixos se dá, geralmente, através da transmissão oral de geração em geração, conforme o depoimento abaixo de um dos maiores nomes do Fole de Oito Baixos no Brasil, Luizinho Calixto. Não obstante, Rugero (2013) descreve os grandes desafios nesse processo de herança, transmissão de pai (mestre) para filho (discípulo) e dom inato. E que este processo do despertar do dom pela arte, envolve outros elementos, quer seja, acesso ou não ao instrumento, a aceitação ou recusa da família e, por fim o reconhecimento.

Vendo meu pai tocar, senti um pouco de desejo de tocar alguma coisa, de fazer alguma coisa com aquela caixinha de madeira- porque antigamente [a sanfona de oito baixos] era uma caixinha de madeira quadrada, parecia um caixotezinho. Mas tinha umas teclas e aquelas teclas emitiam um som. Eu peguei aquele instrumento, comecei a tentar e descobri uma melodiazinha muito ingênua, *mas meu pai não acordou, porque eu era muito jovem*, tinha sete anos quando comecei (CALIXTO, 1999).

Acerca da transmissão e o reconhecimento e o reconhecimento desses saberes, a partir do relato acima, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O acesso à arte, de modo geral, é um estímulo essencial para o despertar do dom.
- b) O despertar do dom implica em se ter contato com o instrumento de interesse do aprendiz e que a aceitação ou não da família não importa.
- c) Os saberes, quase sempre ignorados pela família, são despertados pelo o dom e acesso ao instrumento. São reveladores de um talento e genialidade.
- d) O dom depende unicamente do reconhecimento da família.
- e) O papel da família é primordial para a aptidão do jovem aprendiz.

33ª QUESTÃO

Analise as proposições e coloque V para verdadeiro e F para falso, atentando para o seu conteúdo:

- () A tradição da sanfona de oito baixos na região Nordeste está intrinsecamente associada aos bailes da zona rural e de periferia urbana, nos quais a sanfona se torna gradualmente o principal instrumento solista a partir da virada do séc. XX.
- () Com o processo migratório que se intensifica na década de 1959, o fole acompanha o nordestino emigrado às capitais de Rio de Janeiro e São Paulo. (RUGERO, 2013).
- () No Museu Fonográfico Luiz Gonzaga, em Campina Grande, Paraíba, está em exposição permanente uma sanfona Holner. Acima da caixa de vidro que protege este instrumento, há um texto explicativo com os seguintes dizeres: “Esta harmônica, conhecido fole pé de bode, pertenceu a Januário José dos Santos, lavrador, sanfoneiro, concertador de fole, pai de Luiz Gonzaga (Rugero,2013).

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimentos dos parênteses.

- a) V, V e F.
- b) V, F e V.
- c) F, V e V.
- d) V, V e V.
- e) F, F e V.

34ª QUESTÃO

Tarsila do Amaral (1886-1973) integrou o movimento modernista brasileiro e participou da Semana de Arte Moderna brasileira, na década de 1922. Foi uma das primeiras mulheres, ao lado de Anita Malfatti a ter projeção e reconhecimento no cenário das artes plásticas do Brasil. Outras mulheres se destacaram, nesse período, como a artista Djanira (1914-1979). Todavia, as duas primeiras destacaram-se pela contribuição no movimento antropofágico, formado pelo *Grupo dos Cinco* (Oswald de Andrade, Anita Malfatti, Menotti Del Picchia, Mário de Andrade e a própria Tarsila do Amaral). Ambas abordavam em suas produções artísticas a realidade social do Brasil de época.

A partir do texto acima, associe as imagens das obras às possíveis autorias, quer de Tarsila do Amaral e/ou de Anita Malfatti, verificando nelas, características que correspondam à realidade social brasileira e ao movimento antropofágico:



Figura 1: Abaporu (1928)



Figura 2: Operários (1933)



Figura 3: Samba (1943-45)



Figura 4: Religião Brasileira (1927)

- a) São de autoria de Anita Malfatti as imagens das figuras 2 e 3.
- b) São de autoria de Tarsila Amaral as imagens das figuras 1, 2 e 4.
- c) São de autoria de Tarsila do Amaral e Oswald de Andrade as imagens das figuras 2, 3 e 4.
- d) Tarsila do Amaral é autora das obras das figuras 1 e 3.
- e) São de Malfatti as imagens das figuras 3 e 4.

35ª QUESTÃO

Muitas são as heranças culturais deixadas pelos povos indígenas ao longo de séculos no Brasil. Algumas comunidades mantêm vivas as tradições, apesar dos grandes desafios e transformações dos séculos, sobretudo, o contato com culturas diferentes dos costumes e saber-fazer dos seus ancestrais.

I
 Dos indígenas nós herdamos
 A cultura, a tradição.
 Costumes de caça e pesca,
 O cultivo, a criação,
 A arte da cestaria,
 A cerâmica, a fição.

II
 Os nativos cultivavam
 Abóboras, milho, feijões,
 Amendoim, mandioca,
 Nas serras e nos sertões,
 Pimenta, algodão, cará,
 Entre outras plantações.

III
 Caçavam para alimento
 De arco e flecha, e espera
 Que eles chamavam tocaia,
 E essa tocaia era
 Um abrigo feito nas árvores
 Para matar ave ou fera.

IV
 Fabricavam belas redes,
 De tucum e caroá,
 Bolsa de palha, urupema,
 Abanador, caçoá;
 Canoas de casca e tronco
 Que ainda hoje há.

A partir do texto poético de Rouxinol do Rinaré, indique qual das quatro estrofes melhor ilustra bem as contribuições deixadas pelos autóctones na cultura brasileira.

- a) 2ª e 3ª.
- b) 1ª apenas.
- c) 1ª, 2ª, 3ª.
- d) 3ª e 4ª.
- e) 1ª, 2ª, 3ª e 4ª.

36ª QUESTÃO

A Baiana de Manet.

Entre os estudos que, em épocas diversas, Manet fez para *Olympia*, contam-se alguns dedicados especialmente à negra; a esse trabalho referem-se vários autores. O mais importante deles é a *Négresse (...)*, em que aparece apenas o busto da crioula, cujos cabelos estão presos por um torço (turbante) de pano da Costa. (...) Das espáduas nuas desce uma bata ou camisa branca. A orelha direita está enfeitada por um brinco com duas pérolas pendentes, enquanto um colar de pedrarias lhe envolve o pescoço.

(BENTO:2009, p. 65)



Figura 5: A crioula (estudo para a preta da Olympia). (La Nègresse). Óleo sobre tela, 61X50 cm, 1862-3.



Figura 6: Impressionismo: Olímpia de Edouard Manet.

A relação entre a obra “Olímpia” (figura 6) e o estudo feito anteriormente por Manet em “a crioula” (figura 5) evidencia que o artista estava fortemente influenciado pela sua estadia no Rio de Janeiro, no ano de 1849.

Sobre esta informação, julgue as assertivas abaixo.

- I- Manet referiu-se em suas obras aos costumes do Rio e fez notar que a mulher brasileira do século XIX, “andava nas ruas acompanhada de uma preta, podendo ser esta-sua babá ou ama, hábito generalizado nos tempos da escravidão.”
- II- Trata-se de lembranças plásticas da sua vida no Rio de Janeiro, sem que estas tenham lhe influenciado na composição do quadro Olímpia.
- III- Manet fez desenhos de tipos populares, assim como de cenas do cotidiano e das paisagens da capital brasileira, conforme já apontado em suas biografias. Muitos dos desenhos do pintor são dedicados aos negros.

Em qual afirmativa se infere que Manet buscava descrever o cotidiano da vida no Rio de Janeiro e o seu fascínio pelo que entrevia do ambiente brasileiro, nos seus costumes e modus vivendi?

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I apenas.
- e) III apenas.

37ª QUESTÃO

Com a democratização das edições de álbuns temáticos, pode-se dizer que a xilogravura se desenvolveu, ampliando os espaços e popularizando-se do sertão à cidade nas regiões Nordeste ao Sul do país. Sua entrada em novos territórios urbanos redimensionou a arte e técnicas da gravura em madeira, promovendo, assim, uma profusão de novos xilógrafos e temas. (In Nordeste Reinventado na imagem gravada)

- I- A xilogravura popular nordestina ganhou maior visibilidade e reconhecimento, ao longo de décadas, sobretudo pela qualidade e originalidade de seus artistas, tornando-se uma das mais ricas expressões da cultura do Nordeste e do Brasil.
- II- Para além das ilustrações dos folhetos de cordéis, a xilogravura tornou-se uma arte gráfica extraordinária que representa a riqueza do imaginário popular, suas relações e diálogos com a cultura local, regional, nacional e até universal.
- III- A xilogravura contemporânea no Nordeste se renova, reinventa-se e se fortalece permanentemente através de geração em geração: do Mestre Noza a Samico, de J. Borges a Marcelo Soares, José Altino, Dila, Josafá de Orós, Costa Leite, Ciro Fernandes, Antônio Lucena, José Lourenço, Stênio Diniz, Elias Santos, Arnilson Montenegro, entre outros.

A alternativa que responde CORRETAMENTE é:

- a) I apenas.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) III apenas.
- e) I, II e III.

38ª QUESTÃO

A Literatura de Cordel enquanto Patrimônio Cultural Brasileiro foi reconhecido pelo Conselho Consultivo do IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e por unanimidade, no dia 19 de setembro de 2018. O que este ato significa para a manutenção desse Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro?

- a) Reconhecimento da importância de uma arte que é também ofício e resistência.
- b) Um ato simbólico para a visibilidade da literatura de cordel no âmbito local, regional e nacional.
- c) Uma oportunidade de reconhecer alguns mestres e seus ofícios.
- d) Reconhecimento das instituições brasileiras para a importância em salvaguardar os saberes e fazeres ligados à literatura de cordel e sua cadeia produtiva, de modo a fomentar políticas públicas voltadas à manutenção, conservação, restauração e promoção dessa arte e dos seus mestres.
- e) Uma iniciativa já bastante esperada pelos poderes públicos e pelos sujeitos da cultura para a promoção da literatura de cordel.

39ª QUESTÃO

Luiz Gonzaga encontra-se na constelação das vozes mais expressivas no Brasil e, particularmente no Nordeste, enquanto músico, compositor e cantor. Foi reconhecido como o “Rei do Baião” por ser um ícone da nossa historiografia musical nordestina. No dia 6 de setembro de 2005, através de Projeto de Lei de nº 11.176, foi instituído o dia 13/12, como Dia Nacional do Forró, em homenagem à data de aniversário de Luiz Gonzaga. O que pode justificar o título a ele atribuído e o orgulho de tê-lo como nosso maior expoente do Forró?

- a) Por ter sido um pernambucano a sair do interior para fazer fama e sucesso no eixo sul-sudeste.
- b) Por ele ter cantado as coisas do nosso sertão e a miséria da sua gleba natal.
- c) Por ter sido considerado a “Enciclopédia Popular do Nordeste”.
- d) Por ter cantado com os maiores nomes da música popular brasileira e internacional.
- e) Por ele ter elevado o Nordeste ao maior patamar da música popular brasileira, fortalecendo as matrizes do forró, valorizando, popularizando e divulgando os ritmos e gêneros regionais (xote, xaxado, aboio, forró e baião) para todo o Brasil, sempre fiel às tradições, costumes e crenças do povo nordestino.

40ª QUESTÃO

“O Nordeste foi cantado na voz do Rei do Baião”. (VIANA, FEITOSA, NETO e AZEVEDO, 2013). O músico, intérprete e compositor, Luiz Gonzaga cantou a nossa fauna, flora, o amor, a seca, a saudade, o êxodo rural, enfim, todas as nossas esperanças e desolações. A partir desse mote, o que se pode perceber da letra da canção abaixo:

Asa Branca

(Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira)

Quando olhei a terra ardendo
Qual fogueira de São João,
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação?
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação?

Hoje longe, muitas léguas,
Numa triste solidão,
Espero a chuva cair de novo
Pra mim voltar pro meu sertão,
Espero a chuva cair de novo
Pra mim voltar pro meu sertão.

Que braseiro, que fornalha
Nem um pé de *prantação*,
Por *farta* d'água perdi meu gado,
Morreu de sede meu alazão.
Por *farta* d'água perdi meu gado,
Morreu de sede meu alazão.

Quando o verde dos teus olhos
Se espalhar na *prantação*
Eu te asseguro não chore não, viu?
Que eu voltarei, viu?
Meu coração.

Até mesmo a asa-branca
Bateu asas do sertão,
Então eu disse adeus, Rosinha,
Guarda contigo meu coração.
Então eu disse adeus, Rosinha,
Guarda contigo meu coração.

Eu te asseguro não chore não, viu?
Que eu voltarei, viu?
Meu coração.

A alternativa que traduz CORRETAMENTE o sentimento do sertanejo é:

- a) Canta a desolação do homem sertanejo que, como a asa branca, símbolo da abundância da natureza no sertão, da invernada, vê-se obrigado a abandonar sua terra, a família, o amor para fugir da seca até a chuva voltar.
- b) Canta a tristeza do pássaro asa branca que deixa a seca do sertão para migrar para terras mais férteis para se acasalar.
- c) Homem e pássaros são metafóricos e por isso devem partir em busca de novos horizontes.
- d) Canta a sobrevivência à seca como a sina do sertanejo.
- e) Canta a seca e o amor da amada.



Universidade Estadual da Paraíba